

Reeducando do Conjunto Penal de Itabuna conquista 1º lugar nacional em concurso de redação da DPU

Diversos
12/09/2025



Uma servidora do sistema prisional da Bahia também levou o primeiro prêmio na categoria nacional; internos de outras unidades prisionais da Bahia também se destacaram nas premiações.

Um reeducando do sistema prisional baiano foi um dos grandes destaques no 8º Concurso Nacional de Redação da Defensoria Pública da União (DPU), ao vencer e conquistar o 1º lugar nacional na Categoria IV – Público Interno, na qual disputam pessoas privadas de liberdade de todo o Brasil. Aos 76 anos, o estudante G.S.A., que cursa o 6º ano do Ensino Fundamental, superou participantes de unidades prisionais de todo o país.

O concurso, que nesta edição teve como tema “Os Desafios da Saúde dos Povos Indígenas no Brasil”, buscou incentivar a reflexão crítica e o engajamento dos participantes com temas relevantes à cidadania, especialmente entre pessoas privadas de liberdade, adolescentes em medidas socioeducativas, estudantes da EJA e da rede pública de ensino.

Sob orientação da professora Rute Praxedes dos Santos Korol, o vencedor demonstrou sensibilidade e domínio da escrita ao abordar com profundidade o cenário da saúde indígena no Brasil. O resultado evidencia o impacto positivo da educação nas unidades prisionais e reforça a importância de projetos de ressocialização com foco na formação cidadã.

O mesmo interno ficou em 1º na Categoria VI - Bahia - Menção Honrosa. O reeducando E.R.S., de 58 anos, também aluno do 6º ano do Ensino Fundamental, obteve nota máxima e ficou com o 3º lugar na menção honrosa da Categoria IV, dividindo o pódio com participantes de outros estados.

Servidora do sistema prisional baiano também leva 1º lugar nacional

Já na Categoria VI – Nacional, destinada a servidores das unidades prisionais, a Bahia também brilhou com três colocações de destaque: Celineide Hage Santiago, do Conjunto Penal de Itabuna, conquistou o 1º lugar.

Enquanto na categoria estadual, a mesma funcionária levou o primeiro prêmio, tendo Eliene de Lima Santos, do Conjunto Penal Feminino, com o 2º lugar; e Josenila Souza Dias Paixão, da Penitenciária Lemos Brito, alcançando o 3º lugar.

Todas obtiveram nota máxima (10), evidenciando o comprometimento dos profissionais com os temas sociais abordados no concurso.

Os resultados reforçam o compromisso da Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização (SEAP) com a educação, capacitação e valorização tanto das pessoas privadas de liberdade quanto dos profissionais que atuam nas unidades, promovendo um sistema prisional mais justo, eficiente e, principalmente, mais humano.

Leo Moreira - NUCOM/SEAP

Confira a galeria de fotos desta notícia



1 fotos em 1 página

- [Imprimir](#)
- [PDF](#)
- [Voltar](#)
- [Início](#)